ESTÁGIO CURRICULAR SUPERVISIONADO EM MATEMÁTICA: INTEGRAÇÃO UNILAB E ESCOLAS DE ENSINO MÉDIO NO MACIÇO DE BATURITÉ/CE

Agostinho Cá[1]
Elcimar Simão Martins[2]

RESUMO

Este trabalho é fruto de um projeto pesquisa cujo objetivo foi investigar os limites e as possibilidades do Estágio Curricular Supervisionado da Licenciatura em Matemática como elemento de integração UNILAB e Escolas de Ensino Médio no Maciço de Baturité/CE que recebem licenciandos estagiários da referida instituição de ensino superior. De abordagem qualitativa, a investigação utilizou como estratégias de aproximação com a realidade: entrevistas, observação e análise documental. O conjunto de dados revelou que o Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática da UNILAB desempenha um papel fundamental na formação dos futuros docentes. Os diferentes níveis dos estágios, começando com a observação e regência no ensino fundamental e médio respectivamente, têm um potencial e um enorme contributo na formação dos discentes, possibilitando aos universitários conhecerem o ambiente da escola, o funcionamento da gestão escolar, a realidade das salas de aula e a aproximação com docentes e discentes da escola pública. Com a pesquisa foi possível perceber os diferentes caminhos que o Estágio Supervisionado pode conduzir na formação docente. Isso se dá em virtude de que o estudo, a pesquisa, o ensino, as idas e vindas à escola, a reflexão sobre o vivido e o escrito, podem levar os estudantes a lançar novos olhares para a profissão professor, compreendendo-a como um trabalho coletivo, que vai além das paredes da sala de aula, que envolve uma gama de ações, estratégias, saberes individuais, coletivos e institucionais que estão imersos em sua prática docente.

Palavras-chave: Estágio Supervisionado Matemática Ensino Médio Maciço de Baturité .

Unilab, ICEN, Discente, agostinhoca383@gmail.com[1]
Unilab, ICEN, Docente, elcimar@unilab.edu.br[2]

ISSN: 2447-6161

INTRODUÇÃO

O Estágio Supervisionado favorece aos estudantes de licenciatura e futuros docentes uma vivência com a realidade educacional, oportunizando momentos de imersão nas escolas, destinados à observação da instituição de ensino, de uma turma/sala de aula e à regência de aulas como possibilidade de compreensão do todo fazer pedagógico.

Partindo dessa premissa, a proposta de pesquisa em tela objetivou investigar os limites e as possibilidades do Estágio Curricular Supervisionado da Licenciatura em Matemática como elemento de integração UNILAB e Escolas de Ensino Médio no Maciço de Baturité/CE que recebem licenciandos estagiários da referida instituição de ensino superior.

O Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática da UNILAB está dividido em quatro disciplinas e perfaz um total de 405h/a, buscando oportunizar ao futuro professor a construção de uma visão articulada, que se paute, especialmente, na consciência crítica da educação tanto no contexto loco regional quanto no internacional, por entender que a educação não pode estar desvinculada do contexto sociocultural, histórico e político.

As disciplinas de Estágio Supervisionado III e IV no curso de Matemática aconteceram durante a vigência do Edital PROPPG Nº 04/2019, o que proporcionou uma experiência de Estágio com/como Pesquisa, integrando ensino-pesquisa-extensão e fortalecendo a relação UNILAB e Escolas de Ensino Médio. A atividade investigativa promovida no Estágio possibilitou aos envolvidos compreender os limites e as possibilidades das práticas de ensino como questões de pesquisa a serem problematizadas no diálogo entre os sujeitos e os conhecimentos teóricos já produzidos.

Considerando a escola de Ensino Médio como *lócus* dessa pesquisa é importante refletir que essa etapa da Educação Básica acumulou ao longo de sua história desafios vários: durante muitos anos teve seu funcionamento em espaços físicos improvisados, sem livros didáticos destinados aos estudantes, sem materiais pedagógicos e com baixo investimento financeiro. Algumas dessas situações e outras ainda persistem nos dias atuais e têm asseverado indicadores excludentes e um cenário preocupante de inserção social e cultural dos jovens brasileiros.

METODOLOGIA

O projeto de pesquisa foi desenvolvido com base na metodologia de investigação qualitativa. A expressão “investigação qualitativa” começou a ser utilizada a partir dos anos setenta nas ciências sociais, designando, uma riqueza com relação à pormenorização do que é investigado, com sua complexidade e em seu contexto natural. Tal investigação favorece a compreensão dos comportamentos a partir dos próprios sujeitos da pesquisa (BOGDAN; BIKLEN, 1994).

De acordo com Minayo (2004), a pesquisa qualitativa trabalha numa perspectiva integrada com o universo de significados, dialogando com fenômenos e processos complexos, no contexto em que ocorrem, envolvendo, portanto, relações socioculturais diversas.

Com efeito, desenvolvemos uma cultura de análise de estágio com/como pesquisa, envolvendo as escolas públicas de Ensino Médio dos municípios de Redenção, que recebem estagiários de Matemática. Com relação

ISSN: 2447-6161

às estratégias de aproximação com a realidade, relacionamos nos parágrafos seguintes os momentos pensados para o desenvolvimento desta pesquisa.

Inicialmente, procedemos com uma atividade de investigação de caráter exploratório, com vistas a uma maior aproximação com o *lócus* da pesquisa e o problema que investigamos, por meio do contato com os professores de Matemática em seu ambiente de trabalho, ou seja, nas escolas de Ensino Médio do Maciço de Baturité. Em seguida, partimos para a observação do cotidiano das práticas pedagógicas, envolvendo professores e estagiários de Matemática, de acordo com a disponibilidade de docentes e estagiários e agendamento prévio.

Conforme Lüdke e André (1986), a observação constitui um dos principais instrumentos de coletas de dados na pesquisa qualitativa, pois a verificação *in loco* permite os conhecimentos e as experiências complementares ao processo de investigação no sentido de facilitar a compreensão e a interpretação do fenômeno estudado. A observação segundo as autoras aproxima o pesquisador dos sujeitos e revela descobertas, bem como novos aspectos ao problema investigado. Ao longo do processo também analisamos diversos documentos, desde os relatórios dos estagiários, o Projeto Pedagógico do Curso de Matemática aos Projetos Políticos Pedagógicos das escolas participantes.

Após a recolha do material realizamos a análise dos dados, que consistiu num processo de organização sistemática das informações obtidas ao longo da investigação, com o resultado das aproximações às escolas (observação/regência/entrevista) e aos diálogos estabelecidos coletivamente na UNILAB, além de outras possíveis informações coletadas na fase exploratória.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

Com o intuito de investigar os limites e as possibilidades do Estágio Curricular Supervisionado da Licenciatura em Matemática como elemento de integração UNILAB e Escolas de Ensino Médio no Maciço de Baturité/CE, inicialmente, entrevistamos cinco estudantes do curso de Licenciatura em Matemática da UNILAB, com o seguinte perfil: dois guineenses e três brasileiros, residentes nos municípios de Baturité e Barreira, ambos no Maciço de Baturité.

Por questões éticas, a identidade dos sujeitos foi preservada. Para tanto, utilizamos a seguinte codificação: EG1 e EG2 para os dois estudantes guineenses e EB3, EB4, EB5 para os três estudantes brasileiros. Iniciamos o diálogo com a discussão em torno das contribuições dos Estágios Supervisionados para a formação dos licenciandos como futuros docentes de Matemática. Os estudantes responderam:

O estágio proporcionou a oportunidade de conhecer a real vivência no cotidiano da futura profissão e saber dos desafios e dificuldades que essas se encontram, desde a parte administrativa até a sala de aula. Assim, ciente dos desafios que me aguardam, vou logo começando a preparar mecanismos para combater estes assim que me deparar com eles. O estágio me mostrou ainda como aplicar os diferentes conhecimentos das disciplinas da grade para os meus alunos com mais eficácia e me forneceu alguns métodos adicionais de outros professores observados ao longo desse período (EG1).

ISSN: 2447-6161

O estágio prepara o futuro docente para atuar como profissional na área educacional; a sua contribuição é imensa, uma vez que permite ao estagiário conhecer a realidade escolar e os principais desafios dos professores no ensino fundamental (EG2).

O estágio contribuiu na criação de uma boa relação com o aluno do Ensino Fundamental, pois em sua maioria são crianças e que precisam da ajuda do professor (EB3).

A disciplina do estágio é muito importante para a formação do futuro professor de matemática, pois agrega ferramentas ao mesmo e lhe possibilita ter uma perspectiva mais ampla do ponto de vista pedagógico acerca do ensino e aprendizagem em diferentes etapas do ensino de matemática na educação brasileira de tal modo a possibilitar uma complementação na formação docente do mesmo (EB4).

O estágio nos possibilita saber da verdadeira realidade de uma vida profissional na área da educação (EB5).

Os estudantes revelam que o Estágio Supervisionado favorece uma aproximação com a realidade da Educação Básica, em especial, proporciona a vivência da Matemática no contexto da sala de aula de escolas públicas, apresentando desafios e as possibilidades, que contribuem para a formação inicial dos sujeitos.

Os achados dialogam com a perspectiva de Martins e Almeida (2018) quando abordam que Estágio Supervisionado proporciona aos estudantes de licenciatura/futuros docentes uma vivência com a realidade e com o ambiente próprio da escola, favorecendo uma aproximação com a realidade educacional, a compreensão do todo fazer pedagógico. Além disso, ainda de acordo com os autores, o Estágio caracteriza-se pela capacidade de intervir na prática pedagógica, favorecendo inserção e socialização profissional.

A observação no Estágio Supervisionado III foi uma experiência marcante para os referidos estudantes, pois os mesmos não tiveram a oportunidade de realizar a observação na escola de ensino fundamental no Estágio Supervisionado I. Deste modo, o Estágio “foi definido como atividade teórica que permite conhecer e se aproximar da realidade” (PIMENTA; LIMA, 2006, p. 13), servindo assim como ponte entre a escola e a universidade.

Estudo de Martins e Almeida (2018, p. 9) revela que “O Estágio Supervisionado materializa a mediação, faz a ponte necessária entre as instituições, mas precisa contar com o envolvimento não apenas dos estagiários, mas dos profissionais da escola e da universidade”, o que abre as possibilidades para as pesquisas e contribuições para as reflexões teórico-práticas no campo da Educação.

Pimenta e Lima (2006, p. 17) apontam que “o estágio abre possibilidade para os professores orientadores proporem tanto a mobilização de pesquisas para ampliar a compreensão das situações vivenciadas e observadas nas escolas, nos sistemas de ensino e nas demais situações”. Tal experiência possibilita ainda a realização de projetos de intervenção ao longo do estágio ou até mesmo depois.

A integração do estágio à pesquisa favorece “a inserção do professor em formação no campo da prática

ISSN: 2447-6161

profissional; um tempo durante o qual ele passa pela experiência da docência, geralmente pela primeira vez, e pode estudar a sala de aula como espaço de conhecimento compartilhado". (FILLOS, 2012, p. 3). Isso acontece de modo especial no curso de licenciatura em Matemática, que precisa desconstruir desde o seu início a ideia de que a licenciatura não forma matemáticos, mas sim, professores de matemática, em que os saberes e a identidade docente devem estar presentes constantemente na formação.

Assim, o espaço da sala de aula favorece a realização de pesquisas que podem ser levadas a cabo pelos estagiários durante a intercalação dos relatos e as discussões da realidade das escolas em questão e na opinião de:

Precisamos trazer da escola as situações que precisam ser discutidas, refletidas e melhoradas para adotar métodos que vão de acordo com os princípios educativos (EG2).

Tivemos a oportunidade de conhecer de perto um ambiente escolar através de um "olhar pedagógico" pois, outrora quando não éramos estudantes de um curso de licenciatura, [...] não entendíamos a dimensão da profissão docente. Claro que não conseguimos chegar no limite do "saber" relacionado ao universo do educador nesse processo, pois entendemos que esse requer constantes estudos e pesquisas que busquem trazer compreensões e percepções que se articule com as demandas sociais do período (EB5).

A importância do estágio relacionando teoria e prática revela que este não é um componente isolado, mas que pode permear todas as disciplinas para que se possa aproveitar o máximo desses momentos de reflexão sobre a prática, pois somente com uma "análise crítica, à luz dos saberes disciplinares, é possível apontar as transformações necessárias no trabalho docente, nas instituições" (PIMENTA; LIMA, 2017).

Sabendo que esses estágios dificilmente são realizados em uma única escola em virtude da quantidade dos estagiários, até mesmo porque isso dependerá das condições necessárias e das parcerias entre universidade e escolas, além do reconhecimento que cada escola é única, que tem em si "um jeito especial específico de conduzir o seu cotidiano e sua organização e de se posicionar diante das questões e desafios que surgem", (LIMA, 2008, p. 199), o que torna importante cada relato dos estagiários por trazerem para o campo da universidade situações diversas que poderão ser a base das reflexões teórico-críticas na formação do professor.

As análises dos relatórios dos estagiários revelaram a importância do Estágio Supervisionado no curso de Licenciatura em Matemática da UNILAB para a formação dos futuros docentes. Neste contexto foi possível ainda perceber o quão importante se faz o papel do professor orientador do estágio, que planeja, prepara e conduz os encontros e as orientações de maneira a despertar o desejo de aprender, de investigar e pesquisar nos acadêmicos, possibilitando a relação teoria-prática em um movimento de ação-reflexão-ação no percurso do estágio, ressignificando a prática e fortalecendo a identidade docente dos futuros professores, em específico, no campo da Matemática, que vem avançando em alguns aspectos, porém de forma ainda pouco efetiva.

CONCLUSÕES

ISSN: 2447-6161

Este estudo procurou contribuir com as reflexões do Estágio Supervisionado no curso de licenciatura em Matemática, revelando que, quando há uma escuta sensível, o cuidado com cada etapa do estágio, nas reflexões sobre o escrito e o vivido, a Didática se faz elemento imprescindível aos olhos destes que participaram ativamente do processo de formação e que reconhecem em seus próprios registros a importância de tamanha experiência.

O estudo revelou também que é possível desmistificar a licenciatura em Matemática, quebrando as barreiras da visão bacharelesca, para a construção da identidade do ser professor, da profissão docente e do chão da sala de aula.

AGRADECIMENTOS

Agradeço imensamente ao professor Dr. Elcimar Simão Martins, a todos os colegas e aos professores que colaboraram na materialização do nosso projeto de pesquisa. Acumulei várias experiências ao longo projeto, nas produções científicas, na realização de pesquisas e com a apresentação de trabalhos em eventos. Agradeço ainda o apoio de Railane Bento Vieira Saboia (PPGE UECE). Foram experiências novas ao longo da minha graduação. Fico muito grato por ter feito parte deste projeto de pesquisa.

REFERÊNCIAS

BOGDAN Robert; BIKLEN, Sari. **Investigação Qualitativa em Educação**: uma introdução à teoria e aos métodos. Portugal: Porto Editora, 1994.

FILLOS, Leoni Malinoski. **Estágio Supervisionado em Matemática**: percepções dos alunos do ensino médio. 3º SIPEMAT, 2012.

LIMA, Maria do Socorro Lucena. Reflexões sobre o estágio/prática de ensino na formação de professores. **Revista Diálogo Educacional**, v. 8, n. 23, p. 195-205, 2008. Disponível em: https://periodicos.pucpr.br/index.php/dialogoeducacional/article/view/4015 Acesso em: 28. Jul. 2020.

LÜDKE, Menga; ANDRÉ, Marli Eliza Dalmazo Afonso de. **Pesquisa em educação**: abordagens qualitativas. São Paulo: EPU, 1986.

MARTINS, Elcimar Simão; ALMEIDA, Sinara Mota Neves de. Travessias Guiadas: o Estágio Supervisionado na Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro- Brasileira (UNILAB). In: **Anais** do XIX ENDIPE. Bianual, Volume 1, Número 40. Salvador: UFBA, 2018.

MINAYO, Maria Cecília de Souza. **O Desafio do Conhecimento**. São Paulo: Hucitec, 2004.

ISSN: 2447-6161

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. Estágio e docência: diferentes concepções. **Revista Poíesis** -Volume 3, Números 3 e 4, pp.5-24, 2005/2006. Disponível em: https://www.revistas.ufg.br/poiesis/article/view/10542 Acesso em: 20 Jul. 2020.

PIMENTA, Selma Garrido; LIMA, Maria Socorro Lucena. **Estágio e docência**. 8. ed. São Paulo: Cortez, 2017.

ISSN: 2447-6161